

# GEOLOGIA DA NAPPE DE PASSOS NA REGIÃO DA REPRESA DE ESTREITO

*SIMÕES, L.S.A.<sup>1</sup>; SILVA, A.J.C.A.<sup>1</sup>; HARTUNG, R. F.<sup>2</sup>; PEREZ, A, I. <sup>3</sup>*

<sup>1</sup> Universidade Estadual Paulista (UNESP), Departamento de Petrologia e Metalogenia (DPM); <sup>2</sup>Universidade Estadual Paulista (UNESP), Pós-Graduação em Geociências e Meio Ambiente; <sup>3</sup> Universidade Estadual Paulista (UNESP), Graduação em Geologia.

**RESUMO:** O presente trabalho visa apresentar o quadro estrutural relacionado à extremidade NW da Nappe de Passos (NP), reconhecido no âmbito do desenvolvimento do Projeto Triângulo, Folha Desemboque 1: 100.000 (contrato CODEMIG-FUNDEP-UFMG). A área é cortada pelo Rio Grande que escava as rochas da bacia do Paraná gerando expressiva janela erosiva expondo o embasamento pré-cambriano. Em função das características litológicas e estruturais, além da Bacia do Paraná, são identificados três compartimentos tectônicos relacionados à evolução da Faixa Brasília Meridional: Domínio Interno (DI), Domínio Externo (DE) e Domínio Autóctone. O DI é representado por rochas do Grupo Araxá, que cavalgam o DE, constituído por unidades do Grupo Canastra. Gnaisses e anfibolitos relacionados ao Complexo Campos Gerais integram o Domínio Autóctone que ocorre como uma lente tectônica embutida em rochas do Grupo Araxá. As rochas do DI ocorrem desde a porção NW até o extremo SE da folha, aflorando ao longo da janela erosiva do Rio Grande, e correspondem à NP, da qual ocorrem cinco unidades, que formam um pacote com três unidades de micaxistos às quais inercalam-se uma unidade de quartzitos e outra unidade de gnaisses. As rochas do DE são relacionadas ao Grupo Canastra, sendo reconhecidas em três segmentos, denominados de norte para sul de Tapira, Serra da Canastra e Represa de Estreito. No segmento Represa de Estreito ocorrem três unidades, a inferior constituída por quartzitos micáceos, sobreposta por quartzitos puros com grãos sedimentares bem preservados, aos quais se associam metassiltitos. Expressivas estruturas tectônicas, dúcteis e rúpteis são reconhecidas na área, destacando-se a importante superfície de cavalgamento que coloca a NP sobre as rochas do Grupo Canastra e a estrutura Braquiantiformal de Estreito, que produz uma janela estrutural alongada na direção NW, com 20 km de extensão, permitindo o afloramento das rochas do Grupo Canastra em meio às rochas da Nappe de Passos. A orientação preferencial da foliação principal permite a divisão da área em dois domínios: Domínio Represas, com orientação NW, e o Domínio NE onde a orientação é WNW. No Domínio Represas as estruturas indicam pelo menos quatro fases de deformação, sendo as duas primeiras relacionadas à tectônica de baixo ângulo que afetou essa porção da Faixa Brasília. No Domínio NE os critérios de superposição indicam cinco fases de deformação, sendo a foliação principal relacionada à segunda fase, mostrando mergulhos íngremes para SW. Os critérios de superposição de estruturas observados em afloramentos do DE indicam que uma foliação de baixo ângulo (paralela à foliação principal da NP), corta a foliação principal de alto ângulo do DE. Isso indica que quando ocorreu a colocação final da Nappe de Passos, as rochas do DE já apresentavam a foliação íngreme bem desenvolvida.

**PALAVRAS-CHAVE:** NAPPE DE PASSOS; TECTÔNICA, GRUPO CANASTRA.